

# O Tiridá EXTRA

ABTB-Associação Brasileira de Teatro de Bonecos  
NÚCLEO DE PERNAMBUCO - JULHO/88

## RECIFE ASSISTE FESTIVAL DE TEATRO DE BONECOS



### MAMULENGO: INVENÇÃO BRASILEIRA

Fundado em Carpina-PE no ano de 1937 por Mestre Solon, homem do povo, autodidata, começou aos 17 anos sua iniciação ao mamulengo, feita através do Mestre Samuel "mamulengueiro fino". Já apresentou seu mamulengo em muitas cidades sendo conhecido nacionalmente dançando cursos e espetáculos nas principais capitais do país.



Artista de talento admirável, de grande versatilidade, preserva a estrutura original de seu espetáculo com sanfona, burbo, triângulo e pandeiro do lado de fora da tenda animando o espetáculo.



Seus principais bonecos são Capitão Mané de Almeida, sua mulher Onitéria e Simão. Esclarecido, Solon procura fazer crítica, denunciar problemas e injustiças que atingem o povo. Trabalham com o mestre Solon Luiz de Freitas, Pedro Hermínio, Eclendio, Djalma Hermínio, A Luizio José e Renato Mendonça.

De quase todos os cantos do Norte e Nordeste chegam grupos de Bonequeiros que animarão o 1º Festival Norte/Nordeste de Teatro de Bonecos. São dez outros grupos que mostrarão sua arte e sua cultura.

**PERNAMBUCO** espetáculo  
Alegria do Mamulengo Os Grilos do Cap. Boca Mole  
Bonecartes Brincadeira de Polichinelo e Pernambucanordeste  
Fantochito Histórias de Bem Querer  
Mamulengo Haja Pau Torturas de Um Coração  
Mamulengo Invenção bras. Mamulengo  
Mamulengo Nova Geração Mamulengo  
Mamulengo Só-Riso Cine-Vídeo(filmes sobre teatro / de bonecos)

Mamulengo Ven-Vem  
Teatronsão

Teatro de Marionetes Lobatirho  
BAHIA

Teatro de Bonecos CEUP

Teatro de Bonecos SESC

PARÁ  
Tucupí

RORAIMA  
Barracão

PIAUI - Biboca  
ALAGOAS - Cantiga de Roda  
CEARÁ - Grupo Folgado

SERGIPE-Mamulego Cheirinho-O Macaco e a Velha

Epopéia Pernambucana  
A miriaca de 7 Cabeças no Reino da Maravilha e Risco de Vida  
Varietê

Estrela do Norte Adão e A Feira  
A Menina Perdida

Tem Tucupí

Pedra Pintada, Pintaram ou Pintou?  
Espantalhada Alada Voante  
Cora, mas não corre nós  
A Chegada de Pe.Cícero no Céu e A Magia da Bruxa



# O Tiridá EDITORIAL

AOS AMIGOS BONEQUEIROS E AO POVO DO RECIFE

UM IDEAL IMPULSIONANDO

Estamos oferecendo à CIDADE, um Festival de Teatro de Bonecos, juntando as duas -mais sofridas Regiões do País: Norte/Nordeste. Primeiro Festival desta natureza a ocorrer em Recife, agonizante estertorante cidade, co -berço, junto com a nossa querida OLINDA, do Teatro de Bonecos no Brasil, vilipendiada e ultrajada, pelos efeitos da convulsão social que atualmente a esmaga...Trazemos um Festival de Teatro de Bonecos, para o nosso Povo. Sofrido povo, que tem no MAMULENGO, uma das bases das suas raízes culturais.

Estaremos nas ruas, nas praças, no circo, nos teatros. Em dois teatros: O Barreto Júnior e o Santa Isabel. No Teatro de Santa Isabel, só à tarde, com espetáculos infantis. Não pudemos dispor do nosso querido e tradicional teatro para espetáculos noturnos. Foi-nos tomado este prazer, por colegas nossos, artistas como nós, pertencentes à comissão que "democraticamente", distribuiu as promoções teatrais previstas para o segundo semestre do ano. Será o Povo de novo? O que pensa, o que sente e o que quer o nosso po-

vo? Porque, a despeito dos meios de comunicação, da mídia, da massificação, esse povo não resiste à magia do boneco e insiste em "brincar"?

Fomos considerados por nossos colegas "democratas", como Arte Menor... Arte Menor? Ou Arte de Poucos? Porque poucos são os que resistem às tentações narcisistas do seu nome e do seu corpo, apreciados ao vivo sem tentadas ou empanadas para lhes ocultar. Por menos experiente que seja o bonequeiro, ele se mata para que o boneco viva. Ocorre, como dizia o nosso querido e inesquecível HERMILO BORBA FILHO, uma transformação; a alma do Homem dá alma ao Boneco... Será isto Arte Menor? No lançamento de O TIRIDÁ, fizemos um desfile pelas ruas da cidade; nossos pivetes



A FUNDAÇÃO CECOSNE

SAÚDA OS BONEQUEIROS DO

1º FESTIVAL NORTE NORDESTE DE TEATRO DE BONECOS  
ESTEIO DA CULTURA POPULAR ATRAVÉS DO MAMULENGO

"dopados", agregaram-se a nós, com objetivos nada louváveis. Demos chances a eles de pegar à vontade nos bonecos. E o que vimos? Vimos nossas crianças, pois, pivetes, são a maioria das crianças do Recife, rindo, brincando, HUMANIZADAS, amigas nossas, desligadas da tortura diária, criando vozes e gestos, simbolicamente ligadas num só objetivo Dar vida e ser o boneco! O que fazemos com os preconceitos?

Por sermos Arte Menor, perdemos a pauta no bre... Por esta pauta a menos criou-se um espaço a mais: O Centro Interescolar Luiz Delgado - CILD - Escola Estadual do Segundo Grau, teve o seu auditório transformado em teatro, com espetáculos infantis à tarde e adultos à noite. Quem sabe se a negação provocará uma adição? Quem sabe o CILD não se transforma numa Casa de Espetáculos, para teatro de bonecos, LIVRE, AMPLA, SOLTA, DEMOCRATA E JUSTA, onde todos os Bonequeiros terão vez, podendo se apresentar livremente, sem se debaterem / nas teias armadas pelos ambiciosos, prepotentes, arbitrários que tecem a Arte Maior, do desumano, do falso, do medíocre, do ser sem ser, do caça níquel, fácil?

Nossos agradecimentos profundos a Secretaria

ria Estadual de Educação, que através do Sr. Secretário de Educação e das Diretorias Executiva e de Administração viabilizaram a execução deste Festival. Agradecemos também a Fundação de Cultura do Recife e ao Instituto Nacional de Artes Cênicas, e agradecemos muito aos colegas de vários Estados e Territórios Norte/Nordestinos que aqui estão, à custa de muito trabalho e sacrifício, para conosco apresentar este Festival.

E VAMOS À OBRA! ATICEMOS NOSSO TALENTO; BUSQUEMOS NOSSO SEGUNDO CORPO, O BONECO, E TRASFORMEMOS O RECIFE NUM PALCO SEM FIM DE MAGIAS - ILUSÕES - BELEZA - POESIA, A VIDA NAS NOSSAS MÃOS E O RECIFE SORRINDO, VIVENDO ATRAVÉS DE NÓS.

Angela Berfort

## OS GRUPOS DO FESTIVAL



TEATRO DE BONECOS LOBATIRHO (na foto acima)

O Lobatirho nasceu em 1980 graças a força dada por Camosina e Veridiano A

raújo. Nestes quase seis anos de trabalho, o Lobatirho cresceu. Hoje usa diversos elementos para enriquecer o seu trabalho tais como: bandirinha musical, bonecos gigantes, mágicas, palhaços, etc. Contando com a participação de José Dias Maurílio Lins, Nelson Loureiro, Acelina Dias, Níedja Dias, Nierce Dias, Flávio Ferreira, o Lobatirho apresentará neste festival um VARIETÊ com palhaços e bonecos.

MAMULENGO NOVA GERAÇÃO

Formado em Carpina-PE por homens do povo há dois anos por influência do Mestre Solon. Utiliza bonecos de luva e de vara tendo mais de 160 bonecos. É dirigido por João José da Silva. Trabalham com ele na manipulação de bonecos João Cândido, José Miguel, Tutuca, Manoel e Joãozinho, além dos músicos encarregados do pandeiro, triângulo, zabumba e sanfona. O Mamulengo / Nova Geração faz um espetáculo simples e bonito de autêntico mamulengo popular. (foto a esquerda)

## O Tiridá

Publicação E X T R A

ABTB-Núcleo de PE, Rua Cândido Pessoa, 813, Bairro Novo, Olinda. Coordenadora: Angela Belfort-Vice - Coordenador: Fernando Augusto Gonçalves-Tesoureiro: José Dias Irmão- Secretária: Isabel Concessa Redação e montagem: Isabel Concessa, Angela Belfort e Angela Fernanda Belfort-Diagramação: Jorge Costa- e Guto Gestus logotipo: Manuze.





## GRUPO TUUPI

TEM TUUPI, será a brincadeira que o Grupo Tuupi de Belém do Pará trará ao Recife. Nesta montagem predominam as cenas retiradas do nosso dia-a-dia, do cotidiano da maioria das pessoas tentando, deste modo, envolver o público em discursos sobre a sua realidade, se utilizando muito da sátira nas suas encenações. O grupo é composto por um músico e três manipuladores-atores que são: Jair Silva, Eugênia Melo, Almino Henrique e Dulce Rosa.

## MANULENGO FANTOCHITO

HISTÓRIAS DE BEM QUERER um espetáculo bem ao gosto do povo, é o que nos traz o Mamulengo Fantochoito. Forão, Anaro Filho, Conceição Acio Li, Maria Goreti e Emerson Oliveira prometem dar o seu recado em praça pública, com bonecos de vários tipos, e temas tirados do mamulengo popular.

## TEATRO DE BONECOS SESC - BA

A MENINA PERDIDA é uma criação coletiva do Grupo de Teatro de Bonecos do SESC-Salvador. O espetáculo tenta reformular alguns valores, através da elaboração de idéias, emoções e sentimentos dos personagens levando ao público um pouco de inquietação social, da cultura do nosso povo. Fala dos encontros e desencontros da nossa gente, da marginalização do menor e do vendedor ambulante.

Fazem parte do elenco: Denise Santos, Gilberto Alves, Ivanildo Oliveira, Suely Leal, Jocélia Oliveira, Noli-nalda Silva, Ailton Rogério



MANULENGO HAJA PAU

Idealizado e composto por técnicos da Secretaria de Educação de Pernambuco, o Mamulengo Haja Pau continua fiel a sua proposta de contextualização da escola pública com a cultura das comunidades, valorização e revitalização de manifestações da cultura popular nordestina.

TORTURAS DE UM CORAÇÃO, texto de Ariano Suassuna, é o espetáculo para este festival. Do seu elenco participam: Angela Belfort, Izabel Conessa, Jorge Costa e Angela Fernanda Belfort.

## MANULENGO VEM-DEM

EPOPEIA PERNAMBUCANA é a atração do Mamulengo Vem-DEM. Desenvolvendo um trabalho junto a Secretaria de Promoção Cultural do Sesi de Pernambuco desde 1978, ano em que foi fundado. O Vem-DEM está com tudo nesse festival trazendo uma história que revive os hábitos e costumes do folclore pernambucano e contando com a participação de Ivete Mafra, Ana Rocha, Marcelo Bonfim, Gicildo Silva, Ivonaldo Lima, Ubiracy Ferreira e Raton Pazzo. O Vem-DEM vai longe.

## TEATRO DE MARIONETES BONECARTES

O Bonecartes nasceu dos ensinamentos de Camosina Araújo e Veridiano. Formado por Laércio Araújo Jr. e Silvia Araújo, o Bonecartes dedica-se ao boneco de fios ou marionetes. Apresentarão os espetáculos: BRINCADEIRA DE POLICHINELLO, um show musical infantil com a Galinha Magricela, Lobão, Galo, Urubu, etc., e PERNAMBUCADOR - DESIE, show musical folclórico com sarbistas, violão, forró e um burba-mau - boi de Pernambuco.

NA JOVEM CAP  
RECIFE 1.240 KHZ. A PARTIR  
DAS 20:30 O PROGRAMA  
**GIL ALVES**  
DA TODA COBERTURA AO  
FESTIVAL SE LIGUE!



# 'Gestus' ganha a cena

Muitas novidades acontecerão durante o primeiro Festival Norte e Nordeste de Bonecos. Vários Estados participam com seus espetáculos mostrando sua cultura e sua arte. Os espetáculos tomam as ruas, os teatros e as praças e deixam saudades.

Mas há aqueles que preferem ficar por mais tempo e participar mais efetivamente da vida cultural recifense. Esse é o caso do GRUPO GESTUS que embora sem espetáculo no festival participa dele dando apoio na organização.

O Grupo surgiu do conhecido Abracadabra que tanto agitou o Rio de Janeiro e o Circo Voador.

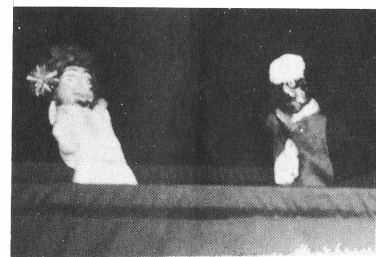
Nos trabalhos do grupo GESTUS os bonecos, a mímica, a dança, o circo são uma constante sendo bonecos a alma do grupo.

Izabel Conessa vem desenvolvendo esta arte desde 1978 inspirando-se na tradição do nosso boneco popular, revivendo e divulgando a arte mamulengueira. Paralelamente vem desenvolvendo através do boneco um trabalho educativo em escolas e comunidades com crianças e adultos e difundindo o boneco na educação através de cursos e treinamentos a professores e arte-educadores, não só como recurso didático, mas principalmente como importante elemento expressivo da criança e do adolescente. Já participou de vários festivais pelo país e atuou em grupos como o Teatroneco e Haja Pau e nesse grupo atua no espetáculo Torturas de um Coração.



Guto e Bruno em "Uma Pitada de Sorte"

Augusto Cesar Lustosa - o GUTO, como é mais conhecido - além de ator profissional, bacharel em Artes Cênicas pela Universidade do Rio de Janeiro, traz larga experiência em direção de espetáculos, como suas últimas montagens de "Uma Pitada de Sorte" e "Gustus". Dirigiu, roteirizou e produziu quatro documentários em VT para Fundação Educacional TV-E - CE. Sua experiência em bonecos remonta 1976 no Rio, junto as montagens de Beatriz Alarcon. No Ceará participou do Grupo Folgado em várias montagens e na "Paixão de Cristo" assistiu a direção durante os três anos de espetáculos, dirigiu e produziu um VT do espetáculo junto a TV-E-CE.



Na frase de Alvaro Moreira o Grupo criou sua filosofia de trabalho: "Eu queria fazer um teatro que fizesse sorrir, mas que fizesse pensar também. Um trabalho com reticências o último ato não seria o último ato, mas continuaria na inteligência e sensibilidade dos espectadores".

Um Grupo que com certeza vale a pena acompanhar. E vai aí a dica: se você quiser conversar com eles os contactos são GUTO 222-40 22 IZABEL 221-51 85



## TEATRONECO

Fundado em 1968 por irmã Armia Escobar e Luiz Maurício Carvalheira, firmando sua categoria de grupo oficial em 1978 pertencente a Fundação CEOSNE, o Teatroneco vem acumulando uma galeria de personagens que se espalham entre a realidade e a fantasia da nossa arte e das nossas coisas. Participou de festivais internacionais na Alemanha, USA, França, Espanha. Apresentou o Bumba! Meu boi da vida! em Córdoba, Bilbao, Sevilha, Zaragoza e Madri. A tournée Europeia com a peça Risco de Vida estendeu-se as cidades da Itália e Portugal. Compõe o grupo: Armia Escobar, João Denys, Luziania Jordani e Paulo Germano. Apresentarão neste festival A MINHOCA DE 7 CABEÇAS NO REINO DA MARAVILHA, onde meninos e meninas brincam num país de maravilhas, com coisas de "era uma vez". RISCO DE VIDA, abordando a obra da fundadora das Irmãs Dorotéias, Santa Paula Frases



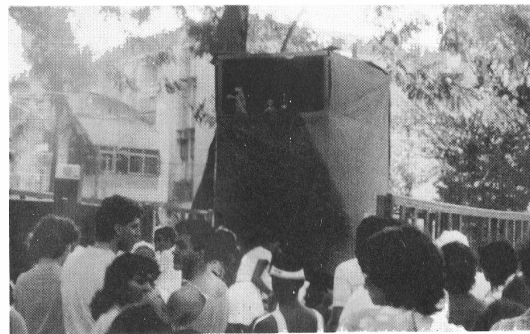
GRUPO FOLGUEDO CEARÁ

Criado em 82 por Augusto Oliveira e Zilda Torres, o Grupo tem 13 peças montadas, sendo 10 infantins e 3 para adultos. No ano passado realizou 360 apresentações, levando o boneco para aniversários, escolas, teatros, ruas e praças, e inaugurou no dia 12/10 a Casa de Bonecos, casa de espetáculos para bonecos com capacidade para 120 pessoas, mantendo uma programação semanal aos sábados e domingos. Também fazem parte do grupo Izabel Vasconcelos, Roberto

Depois de muita luta conseguem concretizar um velho sonho: O Espaço Tiridá, um centro de atividades ligado ao manulengo localizado na Rua do Amparo, 59-Olinda. Funcionam no espaço; biblioteca, dormitório, museu e uma exposição permanente de mais de 1.000 bonecos. Neste festival o Só-Riso ordenará a apresentação de filmes e vídeos sobre teatro de bonecos.

## GRUPO CANTIGA DE RODA

O Grupo Cantiga de Roda de Maceió apresentará o espetáculo infanto-juvenil COME, MAS NÃO COME NÓS, com bonecos de luva e vara além do uso de máscaras. Tanto a direção como a criação do texto foram feitos coletivamente pelo grupo. A peça conta a história de um arraial onde diversos animais lutam contra o absolutismo de um rei que come tudo. Esta é a quarta montagem do grupo alagoano e conta com: Edilson Domeles, Fabiane Magalhães, Keni Cohen e Maristela Aleixo.



## ALEGRIA DO MOLENGO

OS GRILLOS DO CAP. BOCA MOLE com o grupo Alegria do Molengo, nosso grupo mascote! Carotos de 11, 12, e 15 anos trabalhando como adultos! Iniciaram o trabalho a cerca de um ano, fazem espetáculos em escolas, praças, festas infantins. O grupo cria seus bonecos, faz adaptações e também escreve peças originais, tendo como tema geralmente nosso folclore. Os Grilos do Cap. Boca Mole é um trabalho baseado no folclore popular, onde os personagens questionam a influência de culturas estrangeiras. Compõe o grupo: Inês Spencer e seus filhos

de orientação, e nele, a criança e o adulto participam ativamente como elementos e aprendem a amar as coisas de sua terra. Para este festival o Cheiroso esta trazendo O MACACO E A VELHA, adaptação de um conto popular por Aglaé Fontes, que utiliza a técnica de bonecos de fios, e CAZUZA CACA RATIVA, conto popular colhido pelo também membro do grupo Augusto Dória, e teatralizado por Aglaé. Este espetáculo conta a história de uma mulher que gostava de apanhar do marido, sendo rico em músicas e danças folclóricas sergipanas. Também participam do grupo: Edson de

sinetti. trabalho de grande valor artístico e excelente qualidade quer no plano técnico como no conteúdo

## GRUPO BICOCA

ESPANHOLADA ALADA VOA TE trata da amizade de um garoto por um espantalho. Através da amizade vem o sonho, a fantasia que faz com que o espantalho tenha vida própria. O jogo lúdico é completo com o surgimento do passarinho Dourado e do Sonho, o Saci Errante e a Cabeça de Óia, este último lenda maior do folclore piauiense. O grupo é formado originalmente por atores de teatro humano, trabalha com bonecos desde 83 com vários trabalhos montados. Compõe o grupo: Kleiton Marinho, Wellington Tampoia, Francisco Bhes, João Lima, Cláudio e Alcides Gomes.

Tavares e Carlos Moraes. Neste festival o Folgado vem com A CHEGADA DE PE. CÍCERO NO CEU, uma adaptação do cordel de mesmo nome mostrando o céu como réplica político-social da terra com suas multinacionais, e a MÁGICA DA BRUXA, espetáculo infantil onde a Bruxa Maléfica usa seus poderes para ganhar a situação.

## MANULENGO SÓ-RISO

Fundado em 1975 por Fernando Augusto, Luiz Maurício e Nilson Moura no Juazeiro-CE vem desenvolvendo um trabalho de vulto em prol da conservação e maior elaboração do manulengo popular. Com excursões por todo o país divulgou essa arte inclusive nos estados Unidos quando foi considerado um dos melhores grupos do gênero do mundo no Festival Mundial de Teatro de Bonecos, realizado em Washington, 1980.



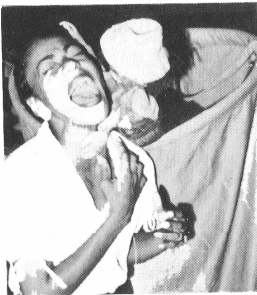
GRUPO BARRAÇÃO

PEDRA PINTADA, PINDARAM OU PINIQU? conta a história de um vulcão mal humorado com permanente dor de cabeça, e que detesta índios. A Pedra Pintada é ponto turístico de Roraima e a sua origem folclórica foi aproveitada pelo Grupo Barracão para montar este espetáculo. O grupo atua nas periferias de Roraima e este é o seu primeiro espetáculo em casa fechada. Compõe o grupo: João Neto, Edelson Pereira, Ednel Pereira, Catarina Ribeiro, Antonio Teixeira e Ronaldo Silva.

Ricardo, Renato e Márcio.

## MANULENGO CHEIROSO

Surgiu em 78 numa aula de psicologia como proposta educacional. Iniciou seu trabalho com alunos e educadores que se propunham a desenvolver um trabalho de raízes populares, procurando fazer renascer em Sergipe a técnica manulengueira.



Com sua tenda armada em escolas, asilos, orfanatos, patios, ruas, etc., o grupo desenvolve paralelamente ao teatro um trabalho

Jesus, Mª Aureliana, Nildete dos Santos, Walkiria Sá José Guilherme e Dorgeval.

## TEATRO DE BONECOS CECUP

ESPIRITA DO NORTE, ADELIS é uma adaptação à partir do texto do poeta tropicalista Capinam, e criado para lançamento do seu livro com o mesmo nome. São histórias dos retirantes do Norte em busca de melhores plagas no sul, contadas de forma alegre, lúdica e divertida. O espetáculo é apresentado pelo Grupo de Teatro de Bonecos do Centro de Educação e Cultura Popular da Bahia, composto por Elias Bonfim, Sinhália Ramos, José Ramos, Orlândino Santos, Antônio Oliveira, Ana Lemos e Raimundo Oliveira.

Também apresentarão a PEIRA que enfoca a luta do homem pelo seu bom estar e o dia a dia de uma feira.



O ACONCHEGO DE OLINDA ANTIGA

## POUSADA DOS QUATRO CANTOS

Rua Prudente de Moraes, 441 - Fones: (081) 429-0220 / 429-1845  
Olinda - PE.

## GRÁFICA SANTISTA

RUA VIDAL DE NEGREIROS, 240 SÃO JOSÉ - FONE 224.4739  
IMPRESSOS EM GERAL: CARTÃO DE VISITAS, CARTAZES, FOLDERS, PANFLETOS, CONVITES, PROSPECTOS, ETC. - RESPONSO. JOÃO JOSÉ